NOTÍCIA

26 outubro 2026
DCIPT

No âmbito do XXVII Ciclo Teatro Amador do Concelho de Cantanhede

Município promove formação sobre “Criação e Presença em Cena”

O Multiusos de Febres foi palco, a 17 e 18 de outubro, de uma ação de formação dirigida aos elementos dos diversos grupos de teatro participantes no XXVII Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede. Promovida pelo Município de Cantanhede e levada a cabo pela Academia de Teatro de Cantanhede (ACA TEA), a ação intitulada “O Teatro é para atores e para não atores / Do Jogo à Cena” foi orientada pelo diretor artístico da Academia de Teatro de Cantanhede, Miguel Matos, e pelo formador Alexandre Santos.
Este workshop teve como objetivo aprofundar o trabalho de criação e de presença em cena, partindo de ferramentas e princípios do chamado “Teatro do Oprimido” de Augusto Boal. Ao longo de dois dias de formação intensiva, os participantes puderam explorar o corpo, a voz, a relação com o outro e com o espaço, procurando transformar experiências, conflitos e situações do quotidiano em matéria teatral.
Através de exercícios práticos, jogos teatrais e improvisação, foi possível experimentar diferentes formas de construir personagens, relações e pequenas cenas, num trabalho que convida à escuta, à disponibilidade, à presença e à capacidade de agir, e reagir, em cena. Mais do que procurar respostas prontas, revelou-se importante experimentar, questionar e criar em conjunto.
O vice-presidente da Câmara Municipal com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, realçou a importância da formação para o desenvolvimento de competências e capacidades, no âmbito das artes cénicas, para melhores performances, sendo este “um pilar fundamental para a inovação e crescimento dos grupos, numa permanente melhoria conjunta”.
“O plano de formação teatral do Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede continua a ser uma aposta contínua do Município e consubstancia o seu empenho e compromisso em proporcionar oportunidades formativas de desenvolvimento para o imenso potencial humano presente nos vários grupos de teatro do concelho, num contexto progressivo, estruturado e inclusivo”, sustentou.
O autarca sublinhou ainda “a importância do Ciclo de Teatro para revitalizar a atividade teatral no concelho, através do apoio às associações que têm vindo a desenvolver uma prática regular no âmbito das artes cénicas, pelo que também este momento formativo é uma oportunidade de partilha de conhecimentos e enriquecimento direto e indireto dos grupos participantes”.
O XXVII Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede decorrerá de 23 de janeiro a 18 de abril de 2027, e vai contar com a participação de 17 grupos cénicos, envolvendo cerca de quatro centenas de atores e outros intervenientes, com apresentações em múltiplas freguesias do concelho, numa clara aposta na diversidade de géneros, na descentralização cultural e no acesso à cultura.